

Biblioteca Digital Jurídica do Superior Tribunal de Justiça (BDJur): análises e perspectivas¹

José Ronaldo Vieira

Analisa a evolução da Biblioteca Digital Jurídica do Superior Tribunal de Justiça (BDJur), a partir da apresentação de informações sobre o acervo e uso do repositório, e expõe estratégias a serem adotadas para o crescimento e aprimoramento desse serviço de informação.

Palavras-chave: BDJur. Informação Jurídica. Biblioteca digital. Repositório digital. Informação digital. Superior Tribunal de Justiça (Brasil).

Juridical Digital Library of the Superior Court of Justice (BDJur): analysis and perspectives

The It analyzes the evolution of **Juridical Digital Library of the Superior Court of Justice** BDJur, based on the presentation of statistical data regarding the collection and user of the repository, and presents strategies to be adopted for the growth and improvement of this information service.

Keywords: BDJur. Law information. Digital library. Digital repository. Digital information. Superior Court of Justice (Brazil).

Especialista em Gestão do Conhecimento, Bibliotecário do Superior Tribunal de Justiça, Chefe da Seção de Biblioteca Digital

jronaldo@stj.jus.br

¹ Apresentado no I Fórum Senado Federal de Bibliotecas Digitais, realizado em Brasília, em 6 de dezembro de 2016.

1 INTRODUÇÃO

A informação digital tem gerado oportunidades e grandes desafios para as bibliotecas. O rápido crescimento do volume de informação e a necessidade de o usuário recuperar informações mais precisas e com maior rapidez impõem às bibliotecas a necessidade de criação de serviços mais eficientes e adequados a essa realidade.

Nesse cenário, a biblioteca digital surge como mecanismo eficiente de acesso, uso e compartilhamento de informação. A biblioteca digital permite ao usuário acessar a informação a qualquer hora de qualquer lugar e, ao reunir, de forma organizada, conteúdo de interesse de uma comunidade ou instituição, possibilita a recuperação de informações mais precisas.

Considerando as vantagens da biblioteca digital e com o intuito de oferecer aos usuários uma ferramenta inovadora e eficiente de acesso à informação, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) criou a Biblioteca Digital Jurídica (BDJur). Desde sua implantação, a BDJur vem apresentando, a cada ano, crescimento expressivo do seu acervo e do número de acessos, o que tem contribuído para o fortalecimento e evolução do repositório.

Esse artigo aborda a implantação e a evolução da BDJur, a partir da apresentação de dados sobre o acervo, o uso e a gestão do repositório, e apresenta estratégias e perspectivas para ampliação e aperfeiçoamento desse serviço de informação.

2 BDJur: IMPLANTAÇÃO E EVOLUÇÃO

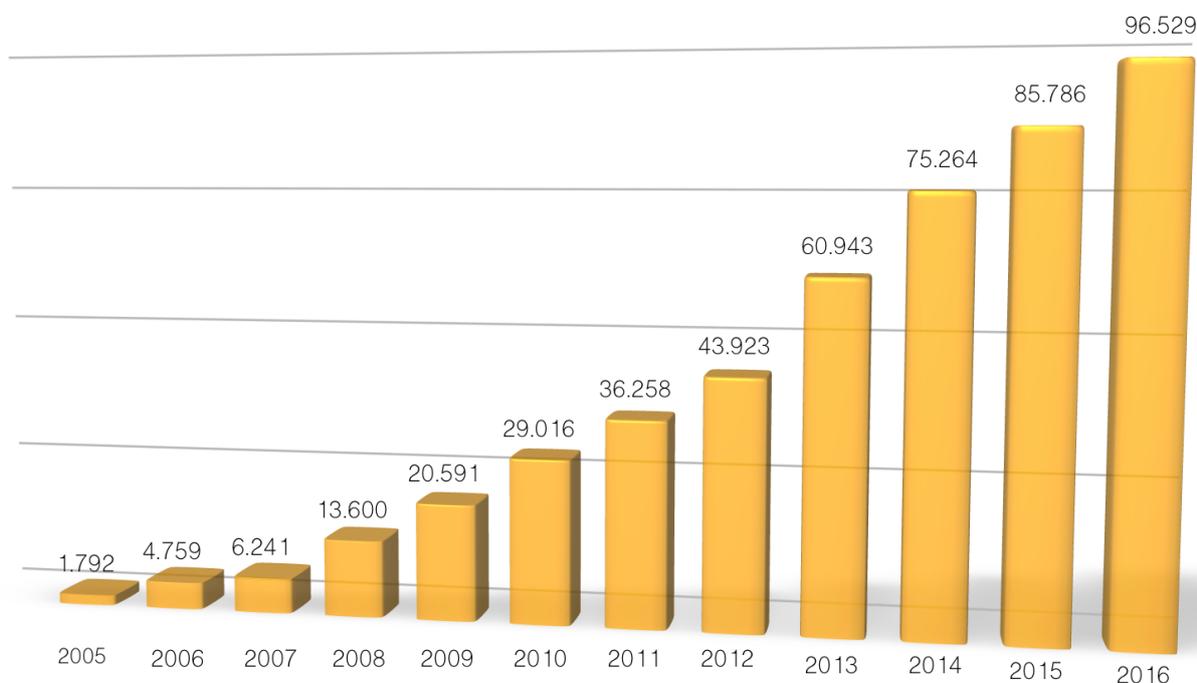
A BDJur foi criada em 2005 com o objetivo de prover informação jurídica, em formato digital, aos ministros e servidores do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a fim de subsidiar as atividades judicantes e administrativas da instituição. O repositório é gerenciado pela Biblioteca Ministro Oscar Saraiva, sendo um dos principais serviços de informação do Tribunal, devido à quantidade de documentos disponíveis e por

armazenar um acervo diversificado, que inclui doutrina, atos normativos e documentos administrativos da instituição.

Desde a sua implantação, a BDJur tem apresentado crescimento expressivo do seu acervo. O repositório conta com mais de 100 mil itens, entre atos administrativos, textos doutrinários e publicações produzidas pelas unidades do Tribunal. Dessa forma, a BDJur constitui-se como repositório temático, ao disponibilizar documentos da área jurídica, e também como repositório institucional, ao armazenar documentos produzidos pela instituição, conforme definição apresentada por Weitzel (2006, p. 59): “De um modo geral, os termos ‘repositórios institucionais’ ou ‘temáticos’ são adotados para caracterizar os repositórios digitais que reúnem respectivamente a produção científica de uma instituição e de uma área.”.

O gráfico a seguir (Figura 1) mostra o crescimento do acervo da BDJur até 2016.

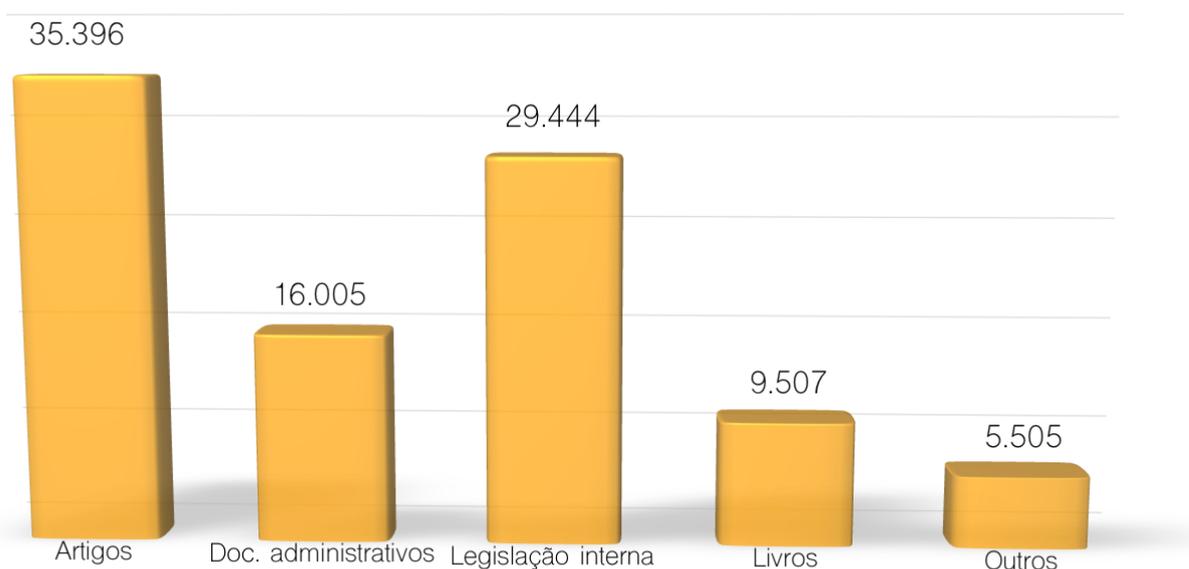
Figura 1: Acervo da BDJur



Fonte: (BRASIL, 2015, p. 14).

O crescimento do acervo ocorreu tanto em relação ao número de itens quanto à diversidade de tipos de documentos. Iniciada com a disponibilização de normas internas e a produção bibliográfica de ministros do STJ, a BDJur incorporou, durante o seu desenvolvimento, novos tipos de materiais bibliográficos, que incluem livros, artigos e documentos administrativos do Tribunal, como publicações, relatórios, manuais e guias. O gráfico a seguir (Figura 2), apresenta a quantidade de itens do repositório por tipo de documento até o ano de 2016.

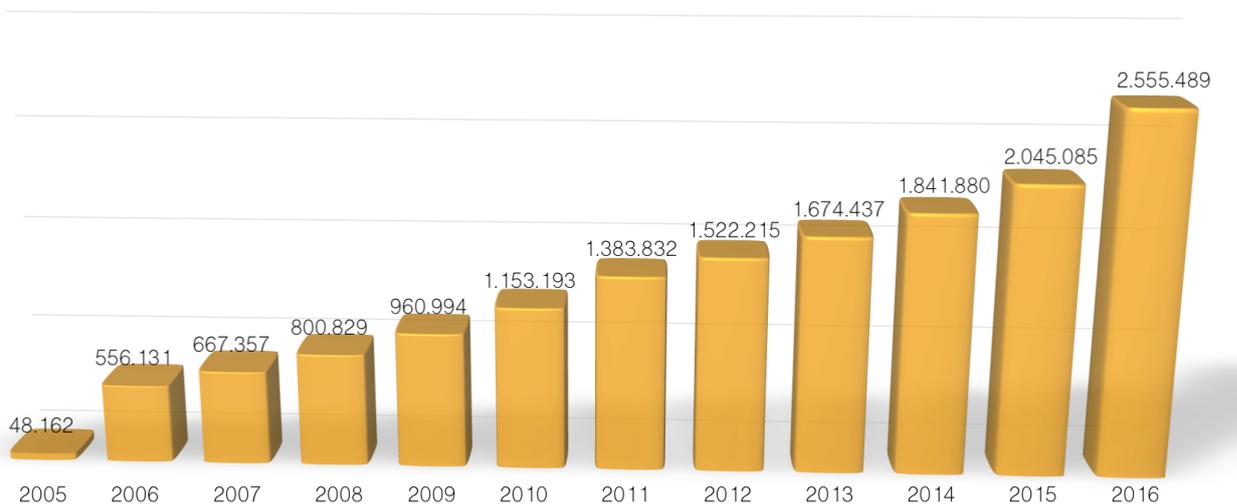
Figura 2 – Acervo da BDJur por tipo de documento



Fonte: BDJur (2016).

As facilidades oferecidas pelo *software* da BDJur (DSpace), referentes à disponibilização e pesquisa de documentos, e a ampliação do acervo têm contribuído para o aumento da quantidade de acessos ao sistema. O gráfico abaixo (Figura 3) mostra que o repositório vem obtendo, desde a sua criação, elevado crescimento do número de *downloads*.

Figura 3 – Número downloads na BDJur



Fonte: BDJur (2016).

Os dados apresentados na Figura 3 mostram uma tendência de crescimento do número de acessos ao longo dos anos, atingindo mais de 2,5 milhões de *downloads* em 2016. Embora seja voltada para o público interno do STJ, a BDJur também é utilizada pelo público externo, que inclui usuários do Brasil e do exterior, conforme relatório do *Google Analytics* (Figura 4).

Na Figura 4, o termo *not-set* representa os acessos que não são realizados por uma pessoa real, e sim por robôs, sistemas automatizados e programados para visitar *sites* em determinados períodos de tempo. O termo *sessões* representa o número de acessos.

Figura 4 – Acessos à BDJur por país em março de 2017

País		Sessões
1	 Brazil	72.013
2	 Mozambique	674
3	 Portugal	605
4	(not set)	430
5	 United States	230
6	 Angola	183
7	 Colombia	122
8	 Mexico	110
9	 Spain	82
10	 United Kingdom	79

Fonte: Google Analytics (2017).

Com o intuito de fortalecer a BDJur como repositório institucional, a Biblioteca Oscar Saraiva promove junto ao Tribunal a sua utilização como ferramenta para o armazenamento de documentos gerenciados pelas unidades da instituição. Em 2016, dez unidades da Corte já utilizavam a BDJur para a gestão dos seus documentos.

As funcionalidades do *software* da BDJur facilitam o compartilhamento de esforços entre unidades do Tribunal na realização de tarefas do repositório. A coleção *Boletim de Serviço* do STJ é um exemplo de trabalho colaborativo. Essa coleção é gerenciada pela Biblioteca e alimentada por diversas unidades da instituição, fluxo de trabalho possibilitado pelo recurso de auto arquivamento, que permite às unidades incluírem diretamente os itens na BDJur. O *software* permite ainda à Biblioteca, por meio das funções de administração do repositório, delegar às demais unidades do STJ

a gestão de coleções, como a definição de políticas dos documentos, o que favorece, assim, o trabalho cooperativo e o crescimento da BDJur.

No que se refere à gestão dos documentos administrativos do STJ, cabe destacar que a BDJur foi instituída como fonte oficial de publicação do *Boletim de Serviço*, por meio da Portaria STJ n. 112, de 18 de julho de 2007. Este periódico divulga os atos administrativos de natureza interna da instituição, como portarias, ordens de serviço e despachos. Entretanto, são igualmente disponibilizadas normas internas publicadas em outras fontes, tais como o Diário Oficial da União e Diário da Justiça.

A BDJur utiliza todos os meios disponíveis que possam contribuir para ampliar sua visibilidade: 1) divulgação no portal do STJ e no próprio *site* do repositório; 2) intranet; 3) Facebook; 4) disponibilização de itens da BDJur em *sites* como o LexML; 5) apresentação de trabalhos em congressos e seminários.

A BDJur tem desenvolvido ações no sentido de potencializar a participação dos usuários no aperfeiçoamento dos serviços oferecidos. O formulário de avaliação, disponível na página inicial do sistema, e a pesquisa de satisfação, disponível na intranet do STJ, são exemplos de canais que promovem a colaboração dos usuários na seleção de conteúdos e na implantação de melhorias na biblioteca digital. Conforme informação da gerência da BDJur, no primeiro semestre de 2017, 68 usuários utilizaram um desses instrumentos para avaliar ou enviar sugestões sobre a biblioteca digital.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução do acervo alinhada ao aumento do número de acessos consolidou a BDJur como uma das fontes de informação mais utilizadas do STJ e um dos principais produtos disponibilizados pela Biblioteca do Tribunal. Do ponto de vista institucional, o repositório mostra-se como um importante elo entre o STJ e a sociedade no que se refere à transparência das atividades da instituição, na medida em que assegura ao cidadão o acesso a documentos oriundos do Tribunal.

A expansão qualitativa do acervo e o aumento da contribuição às atividades do STJ são desafios que deverão permear as ações futuras da BDJur. Para se manter na trajetória de crescimento, a BDJur precisa ampliar a participação dos usuários e de outras bibliotecas jurídicas na implantação de ações voltadas ao aperfeiçoamento do repositório.

A grande quantidade de informações disponíveis e a necessidade de se obter informação cada vez mais precisa, no menor tempo possível, exigem da BDJur a adoção de ações inovadoras e eficientes para satisfazer os interesses dos diferentes tipos de usuários. Nesse sentido, a seleção e o tratamento de conteúdos são atividades que devem ser priorizadas e aperfeiçoadas, a fim de que a BDJur possa alcançar os resultados esperados.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA Digital Jurídica: BDJur. Disponível em:<<http://bdjur.stj.jus.br/jspui/>>. Acesso em: 26 maio 2017.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Biblioteca Digital Jurídica do STJ**: BDJur 10 anos. Prefácio de Murilo Bastos da Cunha. Brasília: STJ, 2015. Disponível em:<<http://bdjur.stj.jus.br/jspui/handle/2011/105236>>. Acesso em: 5 dez. 2016.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Portaria n. 112 de 18 de julho de 2007. **Boletim de Serviço do STJ**, Brasília, DF, 20 jul. 2007. Disponível em:<<http://bdjur.stj.jus.br/jspui/handle/2011/12595>>. Acesso em: 31 maio 2017.

GOOGLE Analytics. Disponível em:<<https://analytics.google.com>>. Acesso em: 31 maio 2017.

VIEIRA, José Ronaldo. **Biblioteca Digital Jurídica do Superior Tribunal de Justiça – BDJur**: análises e perspectivas. In: FÓRUM SENADO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 1., 2016, Brasília. Slides da apresentação realizada em 6 de dezembro de 2016, no Auditório do Interlegis, no Senado Federal.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51–71, jan./jun. 2006.

Recebido em: 02/05/2017

Aceito para publicação em: 08/07/2017

Como citar este artigo:

VIEIRA, José Ronaldo. Biblioteca Digital Jurídica do Superior Tribunal de Justiça (BDJur): análises e perspectivas. *Cadernos de Informação Jurídica*, Brasília, v.4, n. 1, p. 107–115, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.cajur.com.br/>.